Ocenebra erinaceus







Nome comum |

Búzio

Nome científico |

Ocenebra erinaceus (Linnaeus, 1758)

Classificação taxonómica |

Animalia (Reino) > Mollusca (Filo) > Gastropoda (Classe) > Neogastropoda (Ordem) > Muricidae (Família) > Ocenebra (Género)

Morfologia geral | (Características a destacar) A concha é robusta, com cerca de 8 voltas, ornamentadas com ca. 7 costelas espirais bem definidas, das quais a última é maior do que as restantes, e linhas de crescimento; labro externo dentado. O canal sifonal é aberto nos juvenis e fechado nos adultos, com uma forma aparentemente tubular. O seu tamanho pode atingir os 50 mm de comprimento. Concha de cor branca ou amarelada com manchas castanhas.

Função no ecossistema |

predadora Espécie alimentando-se bivalves, outros gastrópodes e alguns poliquetas sedentários.

Reprodução e ciclo de vida |

O recrutamento decorre na primavera e no verão. A espécie é gonocórica, a fertilização é interna e cápsulas amarelas contendo os ovos são depositadas nas fissuras das rochas e pedras.











Parceiros











Distribuição |

(Habitat, distribuição geográfica e abundância)

Normalmente habita na areia ou na rocha na zona do intertidal inferior até profundidades de 150 m. Distribui-se pelo Mediterrâneo e Atlântico Oriental (Mar do Norte), das Ilhas Britânicas até Gibraltar e Mediterrâneo.

Potencialidades do recurso | (Apanha, aplicações, biotecnologia) Não existem registos de uso comercial ou biotecnológico para esta espécie.

Curiosidades |

É considerada uma praga nas ostreiculturas, atacando-as através do uso da rádula que funciona como uma lixa, predando as ostras.

Referências

Campbell, A. (1994). Fauna e Flora do Litoral de Portugal e Europa. Guias Fapas. Porto. 320 pp.

Fish, J.D., Fish, S. (2011). A student's guide to the seashore. Institute of Biological, Environmental and Rural Sciences, Aberystwyth University. University Press, Cambridge, UK. 573 pp.

Kumar, A. (2003). Animal Physiology. Discovery Publishing House. Darya Ganj, New Delhi, India. 400 pp.

Ponder, W.F., Lindberg, D.R., Ponder, J.M. (2020). Biology and Evolution of the Mollusca. Volume 1. CRC Press, Taylor & Francis Group, LLC. Boca Raton, FL. 900 pp.

Rodrigues, N.V., Maranhão, P., Oliveira, P., Alberto, J. (2008). Guia de Espécies Submarinas Portugal – Berlengas. Haliotis – Aventuras Submersas & Instituto Politécnico de Leiria. 231 pp.

Saldanha, L. (1995). Fauna Submarina Atlântica. 4ª Edição. Publicações Europa-América, Lda. Mem-Martins, Portugal. 364 pp.

https://naturdata.com/

http://species-identification.org/

https://www.aphotomarine.com/

Financiamento













